

Boa Vista, 19 de março de 2010.

Destinatário: Pedro Miguel

Por que é importante falar sobre a AIDS e se proteger dela?

Olá Pedro,

Esses dias, eu fiquei pensando sobre algumas coisas que ouvi durante a conversa da mamãe e de uma amiga dela.

A tal amiga contava sobre uma moça que adquiriu AIDS namorando um garoto que usava drogas injetáveis.

Pensei o quanto é inacreditável como as pessoas ainda não se protegem deste mal. Hoje existe tanta informação.

Lembra quando nós estudávamos juntos no 7º ano?

Fizemos aquele trabalho que ensinava como não pegar AIDS.

Eu nunca mais esqueci, e agora sempre falo nos sites de relacionamentos do quanto é importante estarmos informados e de como nos prevenir desta doença.

Você ouviu falar daquela pesquisa que saiu agora sobre os jovens entre 13 e 16 anos que estão se contaminando cada vez mais? Pois é, será que eles nunca ouviram falar em camisinha? Ou eles ignoram o fato de que, mesmo nas primeiras relações sexuais, corre-se o risco de adquirir o vírus HIV?

Se as pessoas responsáveis se envolvessem e desenvolvessem mais estratégias de divulgação de prevenção e controle da AIDS, salvaríamos muitas vidas. Lembra de um velho ditado? “É melhor prevenir do que remediar”, e eu digo “É melhor se prevenir e conversar do que remediar e morrer assim mesmo!”

Então, o melhor caminho para nos proteger é procurar orientações de como não adquirir o vírus HIV, para não fazermos parte de uma estatística como temos aqui no Brasil. Pedro, eu fiquei chocada quando eu vi o índice de pessoas contaminadas pelo vírus HIV aqui no Brasil. Você sabia que no nosso país tem aproximadamente 600 mil infectados? É, primo, eu quero fazer essa campanha logo!

Bem, eu acho que podemos fazer alguma coisa e é por isso que eu estou lhe escrevendo. Que tal fazermos juntos uma campanha de prevenção à AIDS?

A minha idéia é: primeiro, nós passamos esse pensamento para o máximo de

amigos que tivermos, porque assim, além de informar, contaremos com a ajuda de muitas pessoas, porque você sabe, não é? Essa luta contra a AIDS não é fácil: precisamos de boas idéias para que a mensagem dessa campanha atinja o maior número de pessoas possíveis.

Pedro, o que você acha disso? Primeiro, pensei que poderíamos fazer cartazes bem explicativos, usando uma linguagem jovem, para que seja bem entendida por todos os alunos dos nossos colégios.

Podemos falar dos preservativos, das seringas descartáveis, de não haver grupos de riscos e da importância de estarmos sempre nos informando e nunca esquecermos que nossa saúde é preciosa demais.

É assustador como a falta de informação, ou informações erradas, deixam as pessoas com risco alto de contrair o HIV. Primo, você acredita que ainda imaginam que se contrai o vírus por picada de insetos, lágrimas, suor e aperto de mão? Pois é! Devemos deixar bem claro que a contaminação é feita através de relações sexuais, seringas e agulhas compartilhadas, transfusão de sangue e práticas que colocam mucosas em contato com secreções genitais contaminadas.

Ainda é importante “bater na tecla” que, para se prevenir da AIDS, é muito mais fácil do que parece. É necessário usar camisinha masculina ou feminina nas relações vaginais e orais, não compartilhar seringas e agulhas, verificar se o sangue recebido em hospitais foi testado contra HIV e sempre estar muito bem informado.

Pensei também em encontrar no nosso meio mesmo, alguém que saiba desenhar para fazermos charges divertidas, ensinando maneiras corretas de se proteger; assim, torna-se mais fácil prender a atenção dos nossos amigos.

Ah! Não podemos esquecer os deficientes visuais e auditivos. Que tal fazermos uma pesquisa na internet? Precisamos achar um modo eficiente de informação para eles. Podemos aproveitar a oportunidade e organizar passeios a institutos que alfabetizam os cegos e os surdos, assim eles nos ajudariam na tarefa de informar.

Quem sabe, até conseguiremos patrocínios de empresários para fazer uma cartilha contendo todas as informações de prevenção do vírus HIV em libras e em braile; até uma matéria que eu vi falava sobre a criação de um livro e uma caneta computador. Podemos adquirir um livro desse e adaptá-lo com informações sobre como se adquire e como se previne esta doença!

Pedro, sabe o que me lembrei agora? Das nossas aulas de teatro! Isso vai nos ajudar a passar a mensagem para os surdos de forma divertidíssima. Vamos usar a pantomima! É isso, Pedrinho! É Isso tudo! Vamos ter muito trabalho, mas com a ajuda de todos, vamos conseguir.

A outra idéia é usarmos as salas de bate-papos e os sites de relacionamento para a divulgação. A melhor parte de tudo isso é que depois de organizarmos as palestras, os cartazes e tudo mais, fecharemos a campanha com o dia "D". Seria um dia inteirinho dedicado à campanha; poderíamos colocar um DJ, bandas e muitas brincadeiras educativas. E aí ? Não é incrível?

Calma! Eu sei o que você está pensando! Como vamos fazer isso, não é?

Vamos atrás de parcerias. Podemos falar com os nossos professores, nossos pais, os amigos dos nossos pais, tem as ONGs e ainda o governador! Eu sei que todos ficarão felizes em ajudar, e assim serviremos de exemplo para todos.

Você sempre disse que sou sonhadora e vou te confessar... Sou sim! Vivo sonhando com um mundo melhor.

E então? Vamos realizar juntos? Aguardo sua resposta.

Saudades.

Amanda Caroline.

Rua: Joaquim Nabuco, nº 302

Bairro: Mecejana

CEP: 69.301-022      Boa Vista - RR